



YURI VIOLA

Engenheiro Ambiental, Sanitarista e de
Segurança do Trabalho

CREA PR - 212206/D



Graduação em Engenharia Ambiental
e Sanitária
2017 - 2023



Pós-graduação em Engenharia de
Segurança do Trabalho
2023 - 2024



Experiências:

Geologia

Hidráulica

Saúde Ambiental

Microbiologia Ambiental

Tratamento de Água (ETA)

Trabalho em Altura (NR - 35)

Tratamento de Efluentes (ETE)

Saúde e Segurança do Trabalho

Combate e Prevenção a Incêndios

Projetos de Reuso de Água Pluvial

Consultoria e Legislação Ambiental

Redes de Drenagem Urbana e Esgoto

Administração e Organização de Empresas

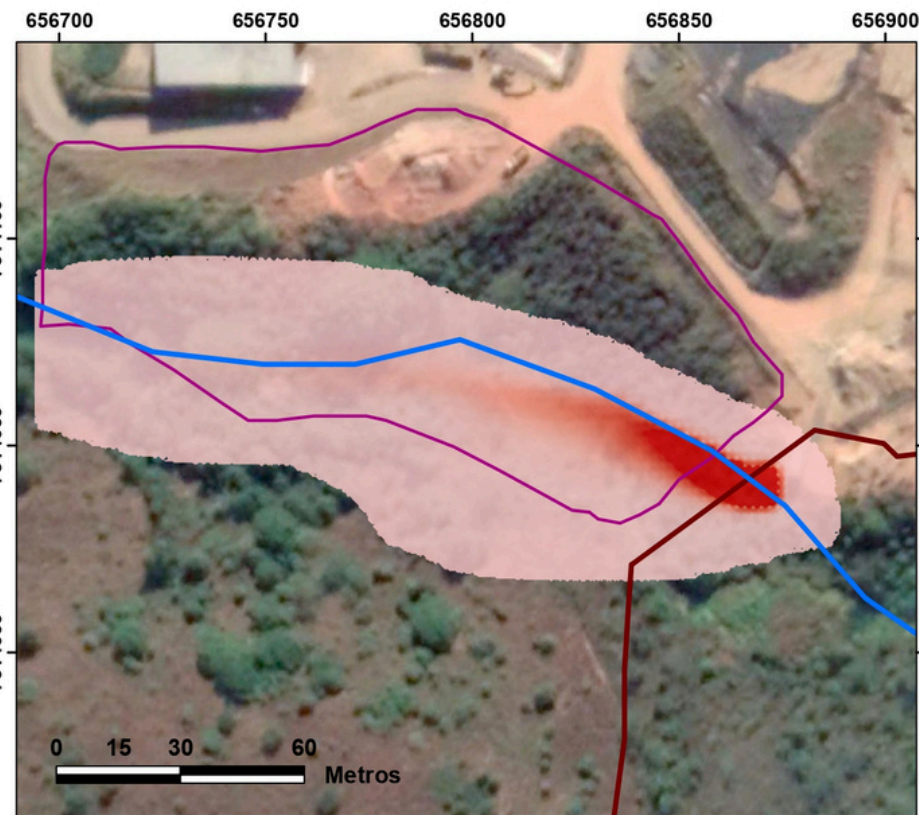
Geoprocessamento e Elaboração de Mapas

Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS)

Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)

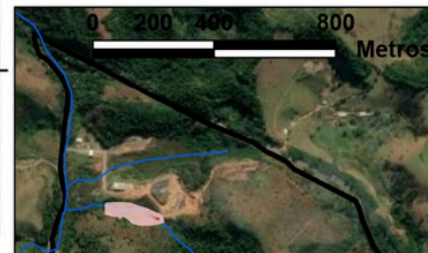
Geoprocessamento

Mapas de Localização,
temáticos, analíticos e
afins.



Legenda

- Hidrografia
- Aterro Classe II
- Estação de Tratamento de Percolado
- Perímetro da Propriedade
- Fósforo (30 anos)**
 - Máximo : 7698.13 (µg/L)
 - Mínimo : 173 (µg/L)

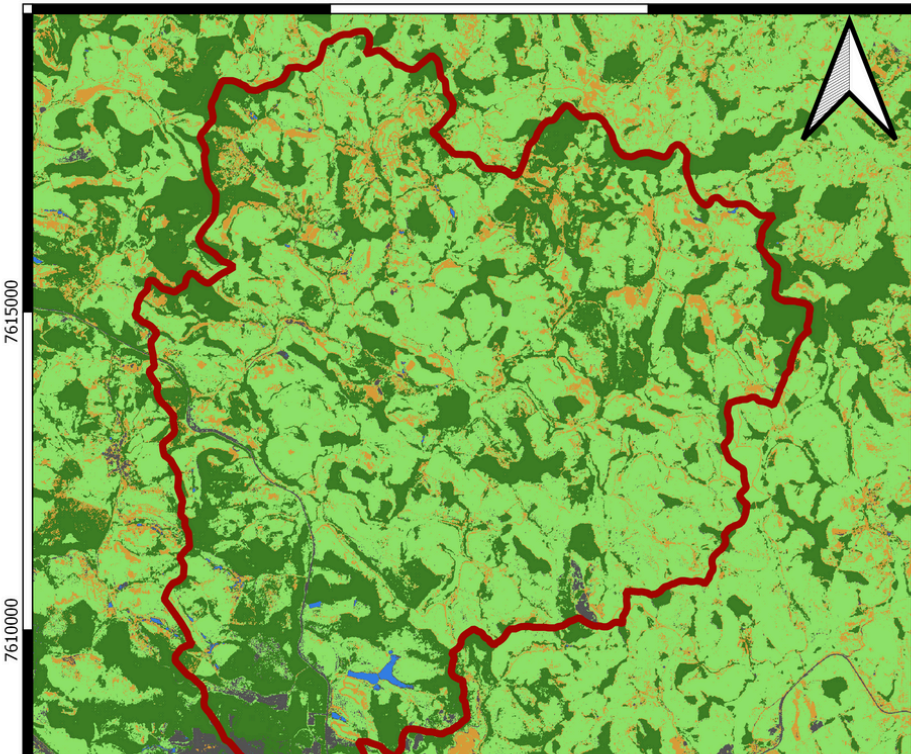


REFERENCIAL GEODÉSICO: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO UTM: 23S
FONTE: INPE - CBERS 4A
DATA: 16/11/2020
AUTOR: YURI VIOLA
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Juiz de Fora

Ribeirão Estiva
Juiz de Fora

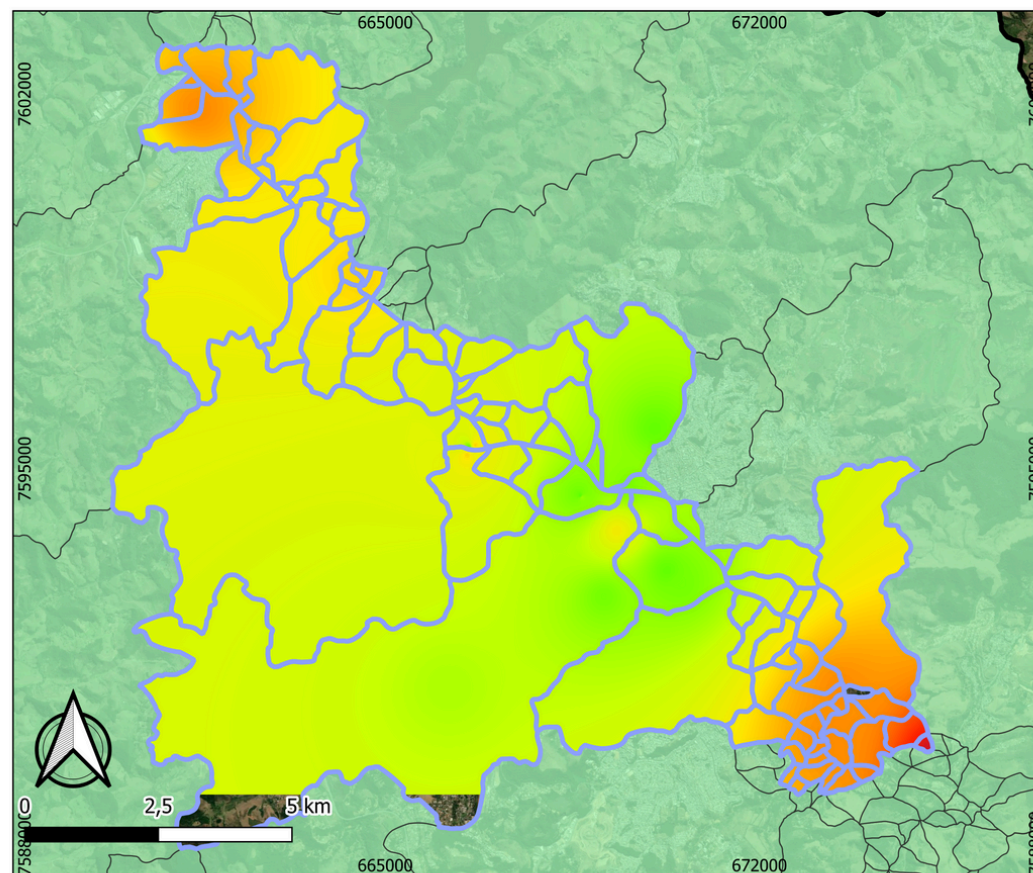
Uso e Ocupação Estiva

- Mata
- Pastagem
- Solo Exposto
- Corpo Hídrico
- Construção e Estrada



Tema: Fósforo (30 anos)
Escala: Gráfica
Fonte: Essencis, IBGE, World Ir
Datum: SIRGAS2000
Projeção: Universal Transversa
Sistema de Coordenadas: UTM
Data: 18/05/2021

VULNERABILIDADE DOS AQUIFEROS A CONTAMINAÇÃO - MÉTODO MODIFICADO GOD SEGMENTADO EM BACIAS



INFORMAÇÕES

Limites
Área de Estudo
Demais Bacias

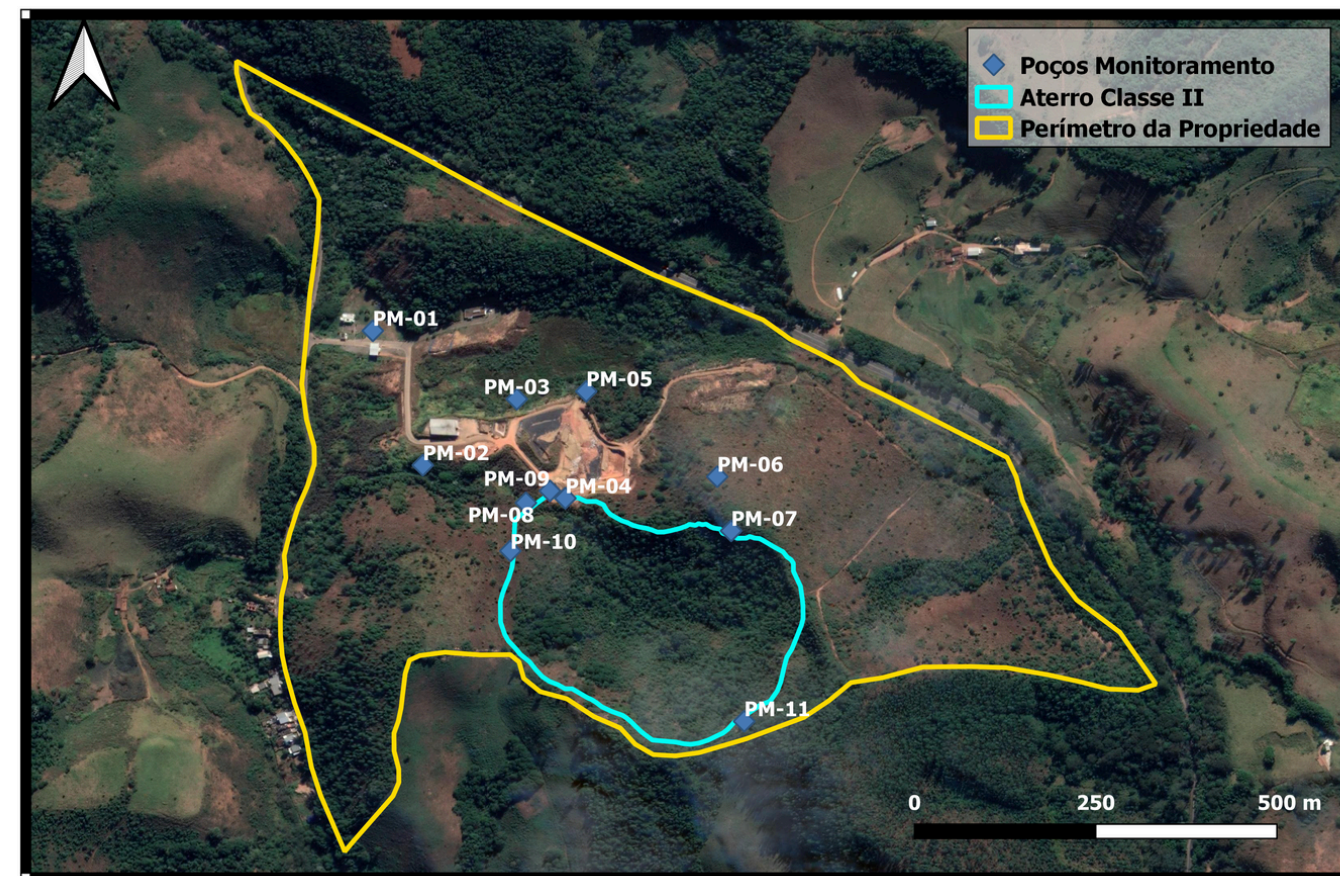
Vulnerabilidade (GOD)
Alta
Insignificante

Coordenadas Geográficas
UTM SIRGAS 2000 23S
Fonte: Bing Satélite, IBGE,
Prefeitura de Juiz de Fora.

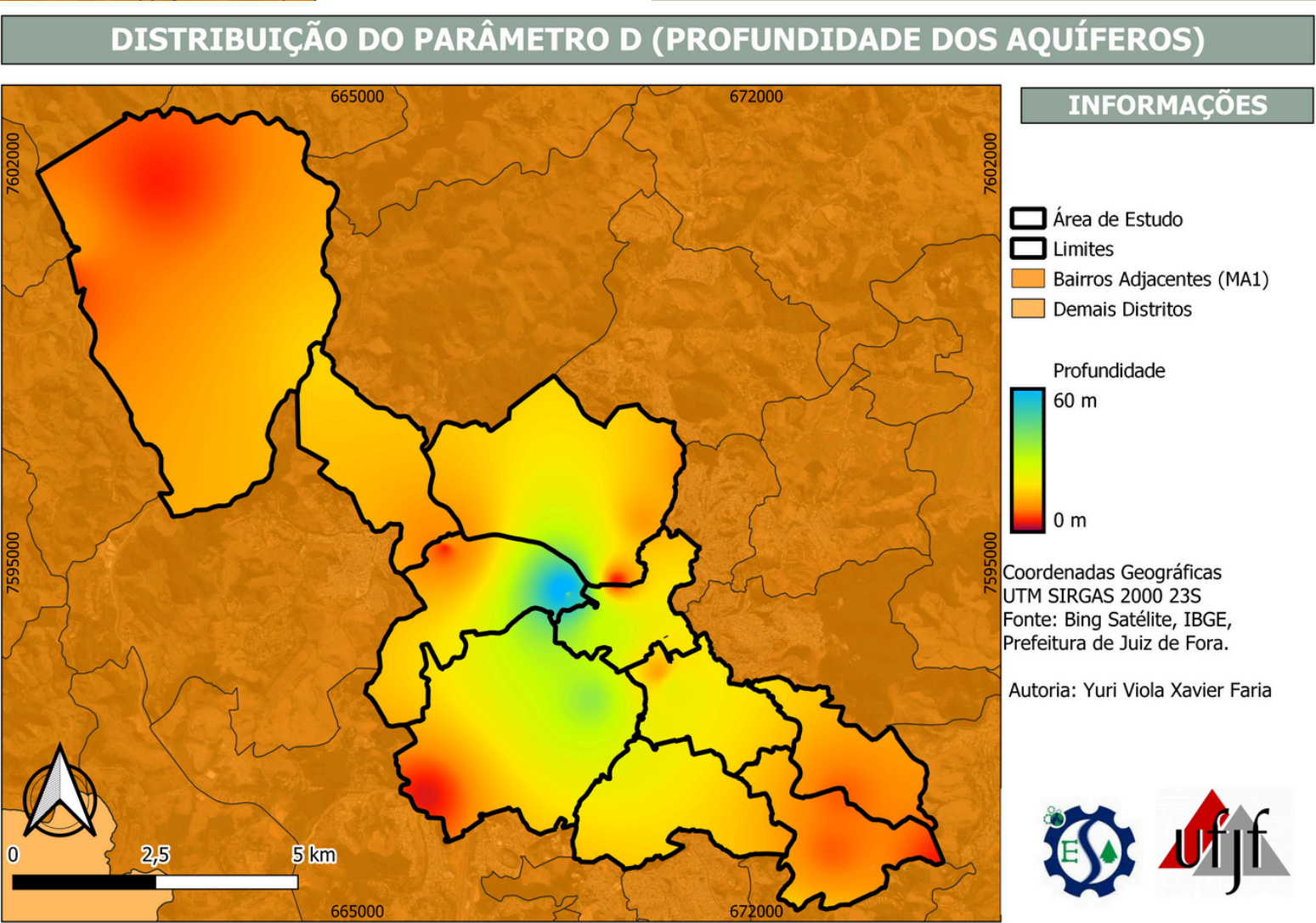
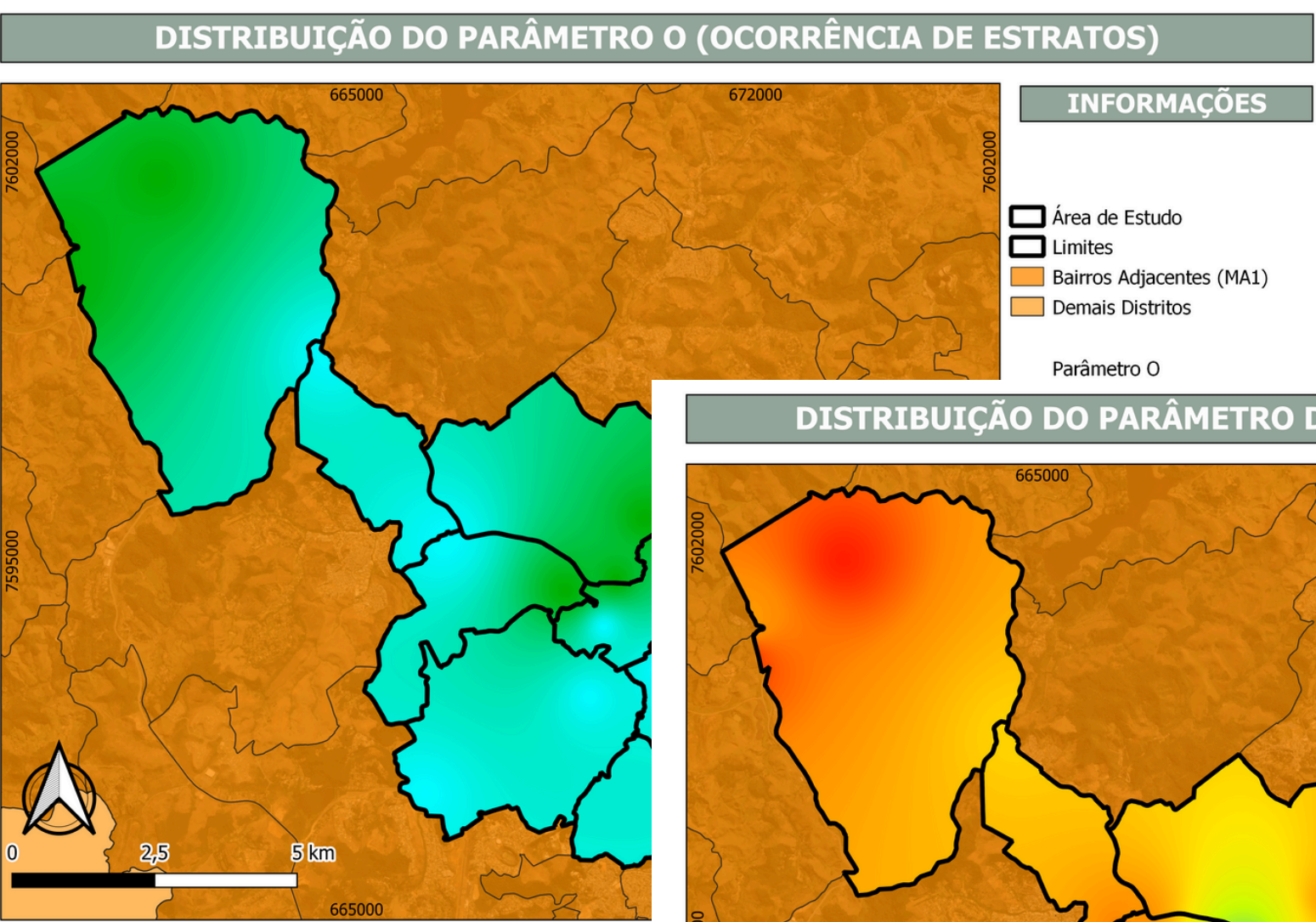
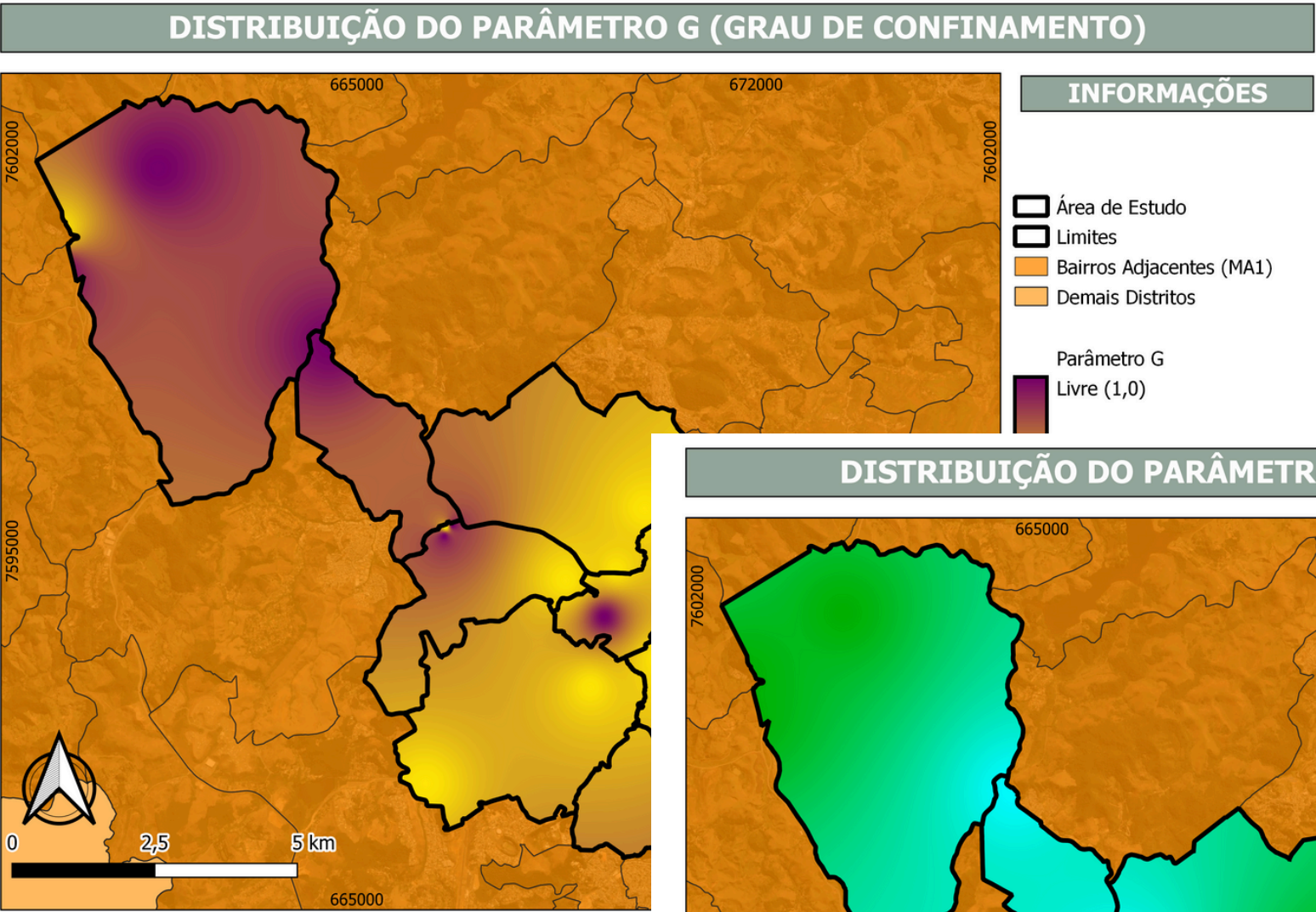
Autoria: Yuri Viola Xavier Faria



MAPEAMENTO DO MONITORAMENTO HIDROGEOLOGICO DA UNIDADE DE VALORAÇÃO SUSTENTÁVEL ESSENCIS, PAULA LIMA, JUIZ DE FORA



Modelagem de casos de contaminação do solo e água subterrânea (Métodos GOD e DRASTIC).





Campos dos Goytacazes/RJ

VULNERABILIDADE NATURAL DA CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS EM JUIZ DE FORA, MG

Yuri Viola Xavier Faria¹ & Otávio Eurico Aquino

RESUMO – A obtenção de fontes de água seguras e constante assentamento humano, entretanto, a expansão da malha urbana e a um risco inerentes a essas fontes. Ao considerar o uso de águas subterâneas, visa realizar uma análise espacial de vulnerabilidade dos lençóis freáticos em Juiz de Fora – MG à contaminação. Para a realização deste estudo foi utilizado um software SIG para a elaboração de mapas ilustrativos que mostram a suscetibilidade das águas subterrâneas a episódios de contaminação. As informações advindas de poços de monitoramento foram transcritas e analisadas o produto da metodologia aplicada uma faixa que varia de 0 a 1. Os dados da metropolitana de Juiz de Fora enunciam valores variando de baixo a alto risco. Constata-se a importância de aumentar e manter a rede de monitoramento das águas subterrâneas a fim de mitigar casos de contaminação.

11º Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade (14 a 16 de dezembro 2022)
ISSN 2525-4928 <http://itr.ufrj.br/sigabi/anaais>



ANÁLISE QUANTITATIVA DA ÁGUA DO RIBEIRÃO ESPÍRITO SANTO EM JUIZ DE FORA (MG): UMA AVALIAÇÃO ESTATÍSTICA DA VARIABILIDADE ESPACIAL DA VAZÃO E SUA CORRELAÇÃO COM A PRECIPITAÇÃO

Yuri Viola Xavier Faria^{1,*}, Pedro Ferreira Lage¹, Camila Nunes Bittencourt¹, Jussara Ferreira-Santos¹, Maria Helena Rodrigues Gomes¹ & Renata de Oliveira Pereira¹

¹Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer s/n, São Pedro, Juiz de Fora, Minas Gerais, 36.036-900, Brasil; *viola.yuri04@gmail.com

INTRODUÇÃO

O contínuo crescimento da população em áreas urbanas aumenta a demanda por água e expõe discussões acerca da real disponibilidade hídrica capaz de suprir a necessidade humana. Embora o Brasil se destaque quanto ao volume de água em âmbito global (Santos *et al.* 2020), outros fatores precisam ser considerados quando se trata desse recurso, com destaque para a heterogeneidade de sua distribuição e a disparidade quanto à densidade populacional no país, como apresentado por Santos *et al.* (2020).

Ponderam-se também os efeitos decorrentes das mudanças de uso e ocupação do solo, como, por exemplo, os lançamentos clandestinos de efluentes domésticos ou o aumento dos níveis de degradação da qualidade da água ao longo dos anos. Desse modo, ressalta-se que essas ações trazem implicações diversas não apenas em mananciais e suas contaminações, mas também em conflitos associados aos padrões de qualidade e à escassez dos recursos hídricos (Santos & Nishiyama 2016).

Bibliografia:

FARIA, Y. V. X.; LAGE, P. F.; BITTENCOURT, C. N.; FERREIRA-SANTOS, J.; GOMES, M. H. R.; PEREIRA, R. O. P.. **ANÁLISE QUANTITATIVA DA ÁGUA DO RIBEIRÃO ESPÍRITO SANTO EM JUIZ DE FORA (MG): UMA AVALIAÇÃO ESTATÍSTICA DA VARIABILIDADE ESPACIAL DA VAZÃO E SUA CORRELAÇÃO COM A PRECIPITAÇÃO**; artigo científico; 11º Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade – 2022; selecionado entre os 6 melhores trabalhos do evento.

FARIA, Y. V. X.. **VULNERABILIDADE DA CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS EM JUIZ DE FORA, MG**; Trabalho de Finalização de Curso; aprovado em: 18 de jan. de 2023.

FARIA, Y. V. X.; BRANCO, O. E. A.. **VULNERABILIDADE NATURAL DA CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS EM JUIZ DE FORA, MG**; artigo científico, apresentado oralmente no IV Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul.

LinkedIn



Contato

Whatsapp: +55 (21) 98805-2096

Email: viola.engamb@gmail.com